PLANTÃO PSICOLOGICO: EXPLORANDO O CAMPO DAS SENSAÇÕES

Autor(res)

Luciano Da Silva Buiati
Fernanda De Oliveira Costa

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Introdução

Durante o estágio supervisionado em plantão psicológico, realizado em dupla em uma escola, eles se dedicaram ao oferecimento de aconselhamento psicológico aos alunos. Com orientações semanais, buscaram auxiliar os estudantes a lidar com questões emocionais, acadêmicas e pessoais.
Ao longo do estágio, praticaram a escuta ativa, desenvolveram empatia e aprenderam a criar um ambiente acolhedor para os alunos que buscavam apoio psicológico. A experiência de estar em campo de atendimento proporcionou-lhes a oportunidade de aplicar teorias aprendidas em sala de aula na prática, permitindo o desenvolvimento de habilidades clínicas fundamentais para suas futuras carreiras como psicólogos. Aprenderam a trabalhar em equipe, trocando experiências e provando a sensação de estar em campo.

Objetivo

No estágio supervisionado em plantão psicológico, realizado em dupla em uma escola, os estagiários se dedicaram ao oferecimento de aconselhamento psicológico aos alunos, buscando auxiliá-los a lidar com questões emocionais, acadêmicas e pessoais. Com orientações semanais, enfrentaram uma variedade de emoções, desde o medo e a ansiedade iniciais até o alívio e a satisfação ao estabelecerem conexões significativas com os aconselhados. Ao longo do estágio, os estagiários aprenderam a aplicar teoria

Material e Métodos

Considerando a importância do plantão psicológico na formação em graduação, foi constituída uma pesquisa no site SciELO utilizando três artigos como referência. O campo do plantão psicológico foi em uma escola estadual, realizado em dupla, com orientação semanal. A metodologia adotada envolveu a seleção criteriosa dos artigos, levando em consideração sua relevância para o tema em questão. Em seguida, foram analisados os conteúdos dos artigos selecionados, buscando identificar informações pertinentes ao contexto do plantão psicológico em ambiente escolar. Essas informações serviram como base para expressar a experiencia do estágio supervisionado, contribuindo no apoio psicológico aos alunos.

Resultados e Discussão

No ambiente de aprendizagem do plantão psicológico, os estagiários experimentaram uma gama de sensações, incluindo medo, ansiedade, insegurança, alívio, conquista e satisfação. O contato inicial foi marcado pela

insegurança e ansiedade, com receio do desconhecido e do desafio de se apresentarem eficazmente. Essas emoções foram atenuadas quando perceberam que superaram o primeiro contato com sucesso. PAPARELLI, R. B. Psicólogos em Formação: Vivências e Demandas em Plantão Psicológico, 2006.

Experimentar o alívio e a satisfação veio quando perceberam que conseguiram estabelecer uma conexão significativa com os aconselhados. Reconheceram que cada caso apresentava suas particularidades, exigindo objetividade e adaptabilidade. A cada orientação, sentiam-se encorajados a enfrentar os desafios subsequentes, aproveitando as instruções e o suporte oferecidos pelo orientador para direcionar suas próximas interações. PAPARELLI, R. B. Psicólogos em Formação: Vivências e Demandas em Plantão Psicológico, 2006.

A análise dos casos atendidos e as discussões durante as orientações proporcionaram uma sensação de dever cumprido, especialmente ao implementarem estratégias eficazes e observarem resultados positivos. Lidar com os desafios apresentados pelos adolescentes em fase escolar exigiu habilidade para separar suas próprias experiências das dos aconselhados, mas foi gratificante quando conseguiram estabelecer uma conexão significativa com eles. PAPARELLI, R. B. Psicólogos em Formação: Vivências e Demandas em Plantão Psicológico, 2006.

O respeito e a igualdade proporcionados pelo orientador foram fundamentais para o desenvolvimento profissional dos estagiários, que se sentiram valorizados e encorajados a aprimorar seus conhecimentos e habilidades. Essas experiências contribuíram significativamente para seu crescimento pessoal e profissional, preparando-os para uma carreira futura como psicólogos. Estar em campo ofereceu-lhes a oportunidade de vivenciar uma ampla gama de emoções

Conclusão

No ambiente desafiador do plantão psicológico, os estagiários se depararam com uma ampla gama de emoções, desde o medo e a ansiedade iniciais até o alívio e a satisfação ao estabelecerem conexões significativas com os aconselhados. Ao longo do estágio, enfrentaram desafios únicos em cada atendimento, exigindo objetividade, adaptabilidade e habilidade para separar suas próprias experiências das dos alunos atendidos. As discussões durante as orientações e a análise dos casos proporcionaram uma sensação de dever cumprido, destacando a importância do suporte oferecido pelo orientador.

O respeito e a igualdade no ambiente de trabalho foram fundamentais para o desenvolvimento profissional dos estagiários, que se sentiram valorizados e encorajados a aprimorar seus conhecimentos e habilidades. A experiência de estar em campo ofereceu-lhes uma oportunidade única de vivenciar uma variedade de situações e emoções, enriquecendo sua prática e alimentando seu desejo contínuo de aprendizado e cresci

Referências

DOESCHER, A. M. L. PLANTÃO PSICOLÓGICO: UM ENCONTRO COM O OUTRO NA URGÊNCIA, 2012. Disponível em:
https://www.scielo.br/j/pe/a/jNLH8JRLF5SZ5kx6KSGmDwK/?format=pdf&lang=pt
Acesso em: 22/05/2024.

PAPARELLI, R. B. Psicólogos em Formação: Vivências e Demandas em Plantão Psicológico, 2006. Disponível em:
https://www.scielo.br/j/pcp/a/KJXv6N8sd5SJDwntPYsr9xC/format=pdf&lang=pt
Acesso em: 22/05/2024.

PIENIAK, J. ESTÁGIO EM PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL: TEORIA E PRÁTICA EM UM SERVIÇO-ESCOLA, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pee/a/h6mZGDc7x9grPmVy6cH3WCt/format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 22/05/2024.